

Produção científica sobre mulheres com câncer de colo uterino em hemodiálise: estudo bibliométrico

Scientific production on women with uterine cervical cancer in hemodialysis: bibliometric study

Producción científica en mujeres con cáncer cervical uterino en hemodiálisis: estudio bibliométrico

Recebido: 28/08/2021 | Revisado: 02/09/2021 | Aceito: 06/09/2021 | Publicado: 07/09/2021

Edjane Marcia Linhares Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5264-0139>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: edjanemelox@gmail.com

Janice de Matos Frazão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0621-5443>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: janice.dmfrazao@aluno.uepa.br

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: ivonetep@hotmail.com

Rubensilson Caldas Valois

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9120-7741>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: rubensilsonvalois@ig.com.br

Resumo

Objetivou-se descrever o panorama da produção científica, encontrada na base de dados Web of Science, sobre mulheres com câncer de colo uterino em hemodiálise, entre os anos de 2017 a 2021. Trata-se de um estudo bibliométrico, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na base de dados Web of Science, utilizando a estratégia de busca PiCo. Realizando como critério de inclusão: publicações disponíveis em periódicos científicos no período de 2017 a 2021; texto completo em inglês, português ou espanhol e termos de busca presentes no título ou resumo. Como critério de exclusão, eliminaram-se as publicações nas modalidades: tese, dissertação e monografia e artigos repetidos foram suprimidos. Foram encontrados 14 artigos, nos quais foram aplicadas as leis bibliométricas de Lotka, Zipf e Bradford. Apresentando pouca frequência de estudos a cerca desta temática, mesmo tendo grande representatividade epidemiológica e sendo a causa primária de morte por câncer na Região Norte do Brasil. Levando a observar uma lacuna em pesquisas mundiais, principalmente nacional. Remetendo a necessidade de estudos e pesquisas sobre as mulheres com câncer de colo uterino em hemodiálise.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino; Estudo bibliométrico; Hemodiálise.

Abstract

The objective was to describe the panorama of scientific production, found in the Web of Science database, on women with cervical cancer undergoing hemodialysis, between the years 2017 to 2021. This is a bibliometric study, with a quantitative approach. Data were collected in the Web of Science database, using the PiCo search strategy. As inclusion criteria: publications available in scientific journals from 2017 to 2021; full text in English, Portuguese or Spanish and search terms in the title or abstract. As an exclusion criterion, publications in the following modalities were excluded: thesis, dissertation and monograph, and repeated articles were suppressed. 14 articles were found, in which the bibliometric laws of Lotka, Zipf and Bradford were applied. There is little frequency of studies on this subject, even though it has great epidemiological representation and is the primary cause of death from cancer in the northern region of Brazil. Leading to observe a gap in world research, mainly national. Referring to the need for studies and research on women with cervical cancer on hemodialysis.

Keywords: Cervical cancer; Bibliometric study; Hemodialysis.

Resumen

El objetivo fue describir el panorama de la producción científica, que se encuentra en la base de datos de Web of Science, sobre mujeres con cáncer de cuello uterino en hemodiálisis, entre 2017 y 2021. Se trata de un estudio bibliométrico, con enfoque cuantitativo. Los datos se recopilaron en la base de datos Web of Science, utilizando la

estrategia de búsqueda PiCo. Como criterios de inclusión: publicaciones disponibles en revistas científicas de 2017 a 2021; texto completo en inglés, portugués o español y términos de búsqueda en el título o resumen. Como criterio de exclusión se excluyeron las publicaciones en las siguientes modalidades: tesis, disertación y monografía, y se suprimieron los artículos repetidos. Se encontraron 14 artículos, en los que se aplicaron las leyes bibliométricas de Lotka, Zipf y Bradford. Hay poca frecuencia de estudios sobre este tema, aunque tiene una gran representación epidemiológica y es la principal causa de muerte por cáncer en la región norte de Brasil. Llevando a observar una brecha en la investigación mundial, principalmente nacional. Refiriéndose a la necesidad de estudios e investigaciones en mujeres con cáncer de cuello uterino en hemodiálisis.

Palabras clave: Cáncer de cuello uterino; Estudio bibliométrico; Hemodiálisis.

1. Introdução

O câncer de colo uterino é o terceiro mais incidente entre as mulheres no Brasil, sendo esperados 16.710 casos novos em 2020, com um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres (Lopes & Ribeiro, 2019). Na região Norte o câncer do colo do útero é o primeiro mais incidente correspondendo a (26,24/100 mil). Entre as taxas de mortalidade, no Brasil à incidência estimada de mortalidade apresentam valores intermediários em relação aos países em desenvolvimento (Carvalho et al, 2018). Entretanto, a região Norte possui a maior taxa de mortalidade do país, em 2019, a taxa padronizada pela população foi de 12,58 mortes por 100.000 mulheres, representando a primeira causa de óbito por câncer feminino nesta região (Inca, 2020).

Em estudos realizados no estado do Pará, observou-se a presença do estadiamento elevado mais frequentes foram IIB, IIIB e IB, nas pacientes internadas em um hospital de referência entre os anos de 2001 há 2011. O que nos leva a observar a presença de estadiamento elevado, está relacionado ao número de óbitos por câncer de colo uterino nesta região (Silva et al, 2020).

Tendo em vista o estadiamento o estágio III B, leva a hidronefrose e ou rim não funcionante, levando a essas mulheres a Lesão Renal Aguda, muitas vezes a crônica (Cunha et al, 2016). Contudo existem vários fatores que podem ocasionar a LRA, até a Insuficiência renal crônica, em pacientes oncológicos tais como: o uso de quimioterapias nefrotóxicas (platinas utilizadas para o tratamento de câncer de colo uterino) (Pauletto, 2016). Nesse sentido, destaca-se a Síndrome de lise tumoral, a qual é caracterizada como malignidade e compressão fisiológica do tumor, levando a essas mulheres acometidas por câncer de colo uterino em estágio III B a realizar terapia renal substitutiva, ou seja, a hemodiálise (Almeida et al, 2019).

A IRA é caracterizada pela redução abrupta da função renal, resultando na inabilidade renal de realizar funções de homeostase hidroeletrólítica e eliminação do organismo (Xavier & Lima, 2018). A IRA, pode ser classificada em pré-renal, renal e pós renal (Grasselli, 2016). Entretanto existe vários fatores que podem ocasionar a IRA em pacientes oncológicos, podendo desenvolver até a insuficiência renal crônica, tais como: o uso de quimioterapias nefrotóxicas, a síndrome de lise tumoral e a malignidade e compressão fisiológica do tumor. O que pode levar a muitos desses pacientes a terapia renal (Lamiere et al, 2017).

Em 2013 foi realizado um inquérito no Brasil sobre os pacientes em hemodiálise, trezentos e trinta e quatro (51%) unidades responderam ao inquérito. O número estimado de pacientes que iniciaram tratamento em 2013 foi 34.161 (Oliveira et al, 2015). A taxa anual de mortalidade bruta foi de 17,9%. Tendo como doenças de base primária foram hipertensão arterial (35%) e diabetes (30%), seguidos por glomerulonefrite crônica (12%) e rins policísticos (4%); outros diagnósticos foram feitos em 12% e este foi indefinido em 8% dos casos (Nogueira & Moraes, 2017). Mesmo sabendo da existência de pessoas com câncer, e com câncer de colo uterino em hemodialise, estes não são especificados no último inquérito dos pacientes em hemodiálise no Brasil, ou seja, faltando estudos para em busca do tratamento adequado a esse grupo de pacientes (Ribeiro & Batista, 2015).

Neste sentido, realizou-se a seguinte pergunta, baseada na estratégia PICO: Quais os indicadores bibliométricos da produção científica disponível em base de dados que aborda mulheres com câncer de colo uterino em hemodiálise?

Sendo assim o presente estudo tem como objetivo descrever o panorama de publicações científicas no mundo sobre mulheres com câncer de colo uterino em hemodiálise a luz bibliométrica.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo bibliométrico com abordagem quantitativa de base documental. A pesquisa iniciou-se no período de março a junho de 2021, durante a realização da disciplina de Tópico especiais do programa de pós-graduação do mestrado acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Para realizar a busca dos artigos científicos foi selecionada a base de dados Web of Science, utilizou-se seguintes palavras-chave e operadores booleanos de truncamento entre os termos (“cervical cancer” OR “cervical neoplasms”) AND (“Dialysis” OR “hemodialysis” OR “Extracorporeal Dialysis”), foram utilizados artigos no período de 2017-2021.

Para realizar a triagem da amostra foram adotados os seguintes critérios de inclusão foram: publicações disponíveis em periódicos científicos no período de 2017 a 2021; texto completo em inglês, português ou espanhol e termos de busca presentes no título ou resumo. Como critério de exclusão, eliminaram-se as publicações nas modalidades: tese, dissertação e monografia e artigos repetidos foram suprimidos. Para realizar a consolidação e análise dos dados foi utilizado o programa Excel.

Sendo assim, a Bibliometria está associada aos campos da saúde da ciência da informação, como área do conhecimento que possibilita a produção de indicadores, a partir da análise dos aspectos matemáticos e estatísticos da comunicação científica em domínios específicos do conhecimento (Vilar et al, 2020).

A análise documental tem por finalidade avaliar e acompanhar potencial e os padrões de produtividade científica ao longo do tempo, ajuda a responder perguntas importantes sobre o progresso da ciência em uma determinada área (Hutchins et al, 2016).

Para realizar os trabalhos bibliométricos são utilizadas as seguintes leis: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras). A Lei de Bradford permite estimar o grau de importância de periódicos em uma área do conhecimento, que os periódicos que produzem maior número de artigos sobre o assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou importância para aquela área (Guedes, 2012).

A Lei de Lotka considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, na área a ser pesquisada, produzem pouco (Barros et al, 2020). Nas Leis de Zipf, que permitem estimar as frequências de ocorrência das palavras em textos científicos e tecnológicos e delimitar a região de concentração de termos de indexação, que um pequeno grupo de palavras aparecem muitas vezes (Quevedo-Silva, 2016).

Por se tratar de uma pesquisa bibliométrica não houve necessidade de avaliação da pesquisa pelo Comitê de ética em pesquisa de seres humanos, visto que a pesquisa tem caráter bibliométrico, desta forma, não ocorrendo envolvimento direto com seres humano. Porém, o estudo seguiu o rigor científico exigido para tal, passando por análise e revisão dos pares.

3. Resultados e Discussão

Após pesquisa realizada na base de dados da Web of Science, foram encontrados 49 artigos de 1991 a 2021, porém para a realização do estudo foram selecionados artigos dos últimos cinco anos, de 2017 a 2021, totalizando 14 artigos.

Tabela 1. Artigos publicados entre o período de 2017-2021.

Ano de publicação	Publicações	%
2021	02	14,28
2020	02	14,28
2019	03	21,42
2018	05	35,71
2017	02	14,28
Total	14	100%

Fonte: Melo (2021).

A tabela acima relata que o ano de 2018 foi o de maior publicação com 05 artigos publicados em relação a temática exposta equivalente a (35,71%) dos estudos científicos. O ano de 2019 com 03 estudos correspondendo a (21,42%), seguidos dos anos de 2021, 2020 e 2017 com duas publicações cada. De acordo com o INCA (2020) o ano de 2018 a estimativa era de 311.365 mortes em todo o mundo por câncer de colo uterino. As áreas com menores níveis de desenvolvimento possuem as maiores taxas de incidência. Realizando uma comparação observou-se maior número de publicações no ano de 2018, podendo, ou não, se referir ao seu alto índice de mortalidade neste ano.

A Tabela 2, foi criada de acordo com a lei de Lotka, no qual considera a produtividade dos autores envolvidos com o maior número de publicações acerca do câncer de colo uterino em hemodiálise.

Tabela 2. Autores com maior número de artigos publicados entre o período de 2017-2021.

Autores	Artigos	%
Craig, JC	3	0,42
Wong, G	3	0,42
Fairley, Ck	2	0,28
Herchenhorn, D	2	0,28
Mazanowska, N	2	0,28
Pietrzak, B	2	0,28
Reis, DGC	2	0,28
Wielgos, M	2	0,28
Zimmerman, D	2	0,28
AbdulAzeez, S	1	0,14

Fonte: Melo (2021).

De acordo com a Tabela 2, os autores com maiores obras publicadas, neste cenário de pesquisa, foram Craig, JC e Wong, G com 03 artigos científicos publicados correspondendo (0,42%) cada, seguidos dos autores Fairley, Ck, Herchenhorn, D, Mazanowska, N, Pietrzak, B, Reis, DGC, Wielgos, M e Zimmerman, D com 02 publicações correspondendo (0,28%) cada, e por último foi o autor AbdulAzeez, S com 01 publicação correspondendo (0,14%). Levando aos autores a analisar, que embora Craig, JC e Wong, G com 03 artigos publicados, ainda fazem parte de poucas publicações a respeito do câncer de colo uterino em hemodiálise, sendo assunto de interesse de poucos autores.

Para a criação da Tabela 3, foi utilizada a Lei de Bradford, que determina, qual produtividade de um determinado assunto, para um determinado periódico. Neste caso foram organizados os periódicos que mais produziram sobre o câncer de colo uterino em hemodiálise, nos anos de 2017-2021.

Tabela 3. Periódicos com maior número de artigos publicados entre o período de 2017-2021.

Periódicos	Artigos	%
Nephrology Dialysis Transplantation	5	0,47
Preventive Medicine	2	0,28
American Journal Of Transplantation	1	0,14
Annals Of Oncology	1	0,14
Annals Of Surgical Oncology	1	0,14
Anti-Cancer Drugs	1	0,14
Asian Pacific Journal Of Cancer Prevention	1	0,14
Bioprocess And Biosystems Engineering	1	0,14
Bmj Open	1	0,14
Cancer Investigation	1	0,14

Fonte: Melo (2021).

Conforme a Tabela 3, foram selecionados 10 periódicos com os números de artigos publicados, sendo a revista Nephrology Dialysis Transplantation com 05 publicações correspondendo (0,47%), em segundo lugar ficou a revista Preventive Medicine com 02 artigos publicados correspondendo (0,28%), e em terceiro lugar ficaram as revistas American Journal Of Transplantation, Annals Of Oncology, Annals Of Surgical Oncology, Anti-Cancer Drugs, Asian Pacific Journal Of Cancer Prevention, Bioprocess And Biosystems Engineering Bmj Open e Cancer Investigation com 01 publicação correspondendo (0,14%) cada. Desta forma observou-se um maior interesse sobre esta temática, o periódico Nephrology Dialysis Transplantation.

Para a criação da Tabela 4, utilizou-se a Lei de Zipf, que permitem estimar as frequências de episódios das palavras em textos científicos e tecnológicos e delimitar a região de agrupamento de termos de indexação, no período de 2017-2021.

Tabela 4. Palavras-chave mais utilizadas pelos autores em seus artigos publicados entre o período de 2017-2021.

Palavras-chave	Quantidade	%
Cancer	04	0,56
Cervical-Cancer	04	0,56
Dialysis	03	0,42
Survival	03	0,42
Association	02	0,28
Carcinoma	02	0,28
Disease	02	0,28
Management	02	0,28
Ovarian-Cancer	02	0,28
Quality-Of-Life	02	0,28
Radiation-Therapy	02	0,28
Recipients	02	0,28
Risk	02	0,28
Systemic-Lupus-Erythematosus	02	0,28
Therapy	02	0,28
United-States	02	0,28

Fonte: Melo (2021).

Segundo a Tabela 4, a palavra central mais utilizada pelos autores em seus respectivos estudos foram as palavras Cancer e Cervical-Cancer foram utilizadas 04 vezes correspondendo (0,56%) cada, as palavras Dialysis e Survival foram utilizadas 03 vezes pelos autores correspondendo (0,42%) cada, já as palavras-chave utilizadas em menor frequência foram: Association, Carcinoma, Disease, Management, Ovarian-Cancer, Quality-Of-Life, Radiation-Therapy, Recipients, Risk, Systemic-Lupus-Erythematosus, Therapy e United-States foram utilizadas 02 vezes correspondendo (0,42%) cada.

4. Conclusões

O estudo bibliométrico aponta para poucas pesquisas na área de pacientes com câncer de colo uterino em hemodiálise. Levando a busca em quatorze artigos nos anos de 2017 a 2021 sobre esta temática. De acordo com Inca (2020), o câncer de colo uterino nos traz como a taxas de mortalidade a região Norte a maior taxa do Brasil, em 2019, a taxa padronizada pela população foi de 12,58 mortes por 100.000 mulheres, representando a primeira causa de óbito por câncer feminino nesta região.

Quanto às perspectivas de pesquisa, o passar dos anos mostra que os interesses e focos de investigação sobre a temática aumentada no ano de 2018, porém, sem nenhum autor de referência Brasileiro. E quanto as revistas de maior expressão sobre a temática Nephrology Dialysis Transplantation e Preventive Medicine, ambas internacionais de estudos realizados em países que não possuem o alto índice de mortalidade, tanto quanto o verificado na região Norte do Brasil.

Para as autoras o seguinte estudo remete a lacuna literária, em pesquisas, realizadas e publicadas no Brasil, tanto quanto a lacuna em pesquisas mundiais, mesmo quando a realidade epidemiológica no país e principalmente na região Norte, remete a mulheres em estágio tardio (II B, III B) e em altas taxas de mortalidade, remetendo a necessidade de produção em

pesquisa para esta realidade tão vivenciada na região Norte. O que leva aos autores a sugerir uma maior pesquisa nesta área, para que enfim possa remeter a essas mulheres a assistência adequada e retirá-las da invisibilidade das pesquisas.

Referências

- Almeida, O. A. E. D., Santos, W. Silva, Santa, T. C. M., & Medeiros, B. R. M. (2019). *Envolvimento Da Pessoa Com Doença Renal Crônica Em Seus Cuidados: Revisão Integrativa*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(5), 1689-1698.
- Barros, A. V. M. D., Nascimento, V. H. S. D., Silva, C. C. G., Amaral, B. B. do, Cartaxo, R. D. O., & Sette de-Souza, P. H. (2020). *Levantamento bibliométrico dos artigos publicados na Revista da ABENO no período entre 2001 e 2019*, 20 (2), 38-46.
- Carvalho, P. G. D., O'Dwer, G., & Rodrigues, N. C. P. (2018). *Trajetórias assistenciais de mulheres entre diagnóstico e início de tratamento do câncer de colo uterino*, *Saúde Debate*, 42 (118), 687-701.
- Cunha, F. F., & Pinheiro, M. C. N. *Análise dos estadiamentos do câncer de colo uterino ao diagnóstico em hospital de referência para câncer no estado do Pará, no período de 2001-2010*. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde na Amazônia). Núcleo de medicina tropical. Universidade do Estado do Pará, 2016.
- Grasselli, C. S. M., Chaves, É. C. L., Lemos, L. C., Nogueira, D. A., Fonseca, C. & Carvalho, T. P. (2016). *Autoestima, imagem corporal e estado nutricional antropométrico de mulheres com insuficiência renal crônica em hemodiálise*. *Nutr Clin Diet Hosp.*, 36 (4), 41-7.
- Guedes, V. L. (2012). A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. *Revista ponto de acesso*, 6 (2), 74-109.
- Hutchins, B. I., Yuan, X., Anderson, J. M., & Santangelo, G. M. (2016). *Relative Citation Ratio (RCR): a new metric that uses citation rates to measure influence at the article level*. *PLoS. Rev.* 14(9), 1002-541.
- Inca, *Instituto Nacional do Câncer-Inca*. Estimativas 2020.
- International agency for research on cancer (iarc)*. **Cancer today**. who, 2020.
- Lameire, N. H. et al, (2017). *Acute renal failure in cancer patients*. *Annals of Medicine*, 37 (1).
- Lopes, V. A. S., & Ribeiro, J. M. (2019). Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura revisão. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24 (9), 3431-3442.
- Nogueira, K. R. C., & Moraes, M. M. (2017). Prevenção do câncer cervical: o conhecimento das usuárias em uma equipe de saúde da família. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1892-1901.
- Oliveira, C. S., Silva, E. C., Ferreira, L. W., & Skalinski, L. M. (2016). Perfil dos pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. *Revista Baiana de Enfermagem*, 29 (1), 42-49.
- Pauletto, M. R., Beuter, M., Thomé, E. G. R., Girardon-Perlini N. M. O., Camponogara, S., & Timm A. M. B. (2016). Percepção de pacientes para transplante renal sobre a hemodiálise fora da lista de espera. *Rev Enferm UFPE*, 10 (4), 1194-201.
- Quevedo-Silva, F., Santos, E. B. A., Brandão, M. M., & Vils, L. (2016). Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação. *Revista Brasileira de Marketing – ReMark*, 15 (2), 246-262.
- Ribeiro, P. R.S., & Batista, T. S. (2015). Adesão ao Tratamento Farmacológico Anti-Hipertensivos de Pacientes em Hemodiálise. *Rev Ciênc. Básica Apl.*, 36 (2), 201-212.
- Sesso, R. C. et al, (2014). Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica 2013 - Análise das tendências entre 2011 e 2013. *Jornal brasileiro de nefrologia*, 4 (36).
- Silva, M. L., Nunes, J. S. S., Oliveira, K. S. de, & Leite, T. A. S. (2020). Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa. *Braz. J. Hea. Rev.*, 3 (4), 7263-7275.
- Vilar, V. M., Ferreira, N. D. C., Nakasato, G. R., Lupinacci, F. L., Lopes J. D. L., & Lopes, C. T. (2020). Fatores associados a reações transfusionais imediatas em um hemocentro universitário: estudo analítico retrospectivo. *Revista Medicina (Ribeirão Preto)*, 53 (3), 275-82.
- Xavier, V., & Lima, C. B. D. (2018). Tratamento da doença renal crônica: abordando as contribuições da teoria do autocuidado. *Revista tema em saúde*, 18 (1), 305-323.